

PROF. DR. LUIZ MANOEL ALEIXO



Recentemente fomos surpreendidos pela súbita partida do prezado colega Aleixo.

No dia 12 de abril, sábado, às sete horas da manhã, quando se preparava para se dirigir ao Instituto de Química da Unicamp para proferir aulas, o

Prof. Aleixo foi acometido de um acidente vascular cerebral. Levado às pressas ao hospital logo entrou em estado de coma. Na sexta-feira seguinte, às quatro e meia da manhã, não resistindo o corpo aos danos do AVC, Aleixo partiu, rumando para outra dimensão, deixando um profundo sentimento de saudade à sua esposa Odila, aos seus filhos Alexandre, Ana Carolina e Juliana e, também, às pessoas com que conviveu com proximidade.

Além de pesquisador exigente e meticuloso, Aleixo era uma figura notável pelas suas qualidades humanas. Costumeiramente de bom humor, tinha a rara qualidade de conseguir enxergar o lado engraçado de situações de conflito. Somando-se este aspecto ao seu comportamento ético e gentil e ao seu gosto pela música e pela filosofia, podemos construir na nossa mente a sua figura. Não devemos, também, esquecer o seu coração corintiano.

O colega iniciou a sua peregrinação por este planeta na cidade de Serra Azul, região de Ribeirão Preto, onde nasceu em 21 de julho de 1945, filho da Sra. Sebastiana Bianqui Aleixo e do Sr. José Aleixo. Fez o curso ginásial e o curso colegial no Colégio Estadual Alberto Santos Dumont, em Ribeirão Preto.

Trabalhou como funcionário da I. R. F. Matarazzo durante os anos de 1966 e 1967. Entre 1969 e 1972 atuou como professor de matemática e de química no curso secundário. Iniciou-se na arte da Química Analítica, após ter ingressado na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Departamento de Química, sob o incentivo do Prof. Douglas

Wagner Franco, então em início de carreira, a quem manifestou publicamente e por escrito o seu reconhecimento, nos agradecimentos da sua Tese de Doutorado.

Em 1972, ingressou na então recém criada pós-graduação do Instituto de Química da Unicamp. Interessou-se pelo trabalho do Prof. Oswaldo E. S. Godinho, que o orientou nos seus trabalhos de mestrado e de doutorado, iniciando-se, assim, uma produção científica conjunta de alta qualidade e uma grande amizade. Em 1973, iniciou o seu trabalho docente na Universidade, ao ser contratado como instrutor, MS-1, no Instituto de Química da Unicamp.

A defesa da sua tese de mestrado, intitulada “Estudo da reação entre íons de Mn(II) e íons azoteto em solução aquosa”, deu-se em agosto de 1975, e a da de doutorado em julho de 1980, tratando dos “Estudos potenciométricos de equilíbrios ácido-base e de formação de complexos em solução aquosa”.

Com o apoio do programa PNUD estagiou, em 1981, no Laboratório de Química Analítica, do Prof. Ari Ivaska, da Åbo Akademi, Åbo, Finlândia.

O seu trabalho científico é de altíssima qualidade evidenciando o seu caráter meticuloso e correto, tendo orientado trabalhos de teses de mestrado e de doutorado na área de Eletroanalítica.

No ano de 1989 foi eleito para assumir a Chefia do Departamento de Química Analítica do Instituto de Química da Unicamp, para o período compreendido entre 09/1989 e 09/1991. Em 1997 foi novamente reconduzido a este cargo para mais um período de dois anos.

Em 18 de abril de 2003, o prezado Aleixo partiu deste plano de existência rumo a outras paragens, onde nos encontraremos no futuro, deixando, àqueles que o conheciam de perto, as sensações de dever cumprido e de profunda sensibilidade humana.

*Prof. Dr. Matthieu Tubino
IQ - UNICAMP*